



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Terceira Sessão Ordinária do 2º Período Ordinário da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos onze dias do mês de agosto do ano dois mil e vinte e um, no Plenário Lucelindo Farias Tavares, da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Adeilson da Costa Lopes; Antônio Odinélio Tavares da Silva Júnior; Deybson Delmar Rasch; Elizandro Malcher Ferraz; Francisco Azevedo Pereira, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Ivalter Barbosa Cardoso Filho; Joseane de Oliveira Seixas; Marcio Kellen Soares Canto; Marta Monteiro Godinho e Mauro Luiz de Oliveira Wanzeler; Rafael Luiz Miléo Viana. Ausentes os vereadores: Arnaldo de Oliveira Gemaque e Manoel Lucivaldo Siqueira, este último com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado, por motivo do falecimento de um membro de sua família. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando a 2ª Secretaria que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida, submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir, o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretaria que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Projeto de Lei nº 026/21, de autoria do vereador Mauro Wanzeler, que dispõe sobre o Projeto ESPORTE NA MELHOR IDADE, no âmbito do Município de Oriximiná; Ofícios nrs. 158, 160, 161 e 162/21, expedidos ao Prefeito e a diversos; Projeto de Lei nº 027/21, que Modifica a



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

redação do artigo da Lei Municipal nº 9.377, de 31 de dezembro de 2020, que Estima a receita e Fixa a Despesa do Município de Oriximiná, para o exercício de 2021; Ofício nº 213/21, recebido do Prefeito Municipal; Ofícios nrs. 037 e 071/21, recebidos de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, teceu comentários sobre o fato ocorrido na terça feira a tarde, quando houve uma manifestação popular, onde as três vereadoras foram levianamente atacadas em discursos, onde disseram que as vereadoras tinham um caso amoroso com o presidente da Casa, o que é revoltante. Lembrou a nobre vereadora que no dia 31 de dezembro de 2020, foi convidada para uma reunião na residência do vereador Quinho, onde o prefeito proposta a vereadora que votasse no candidato dele para presidente da Câmara, disse a vereadora que já tinha se comprometido com o vereador Marcelo e não ia voltar atrás, disse ainda ao prefeito que não o tivesse como oposição na Câmara. Mas no dia seguinte foi publicado nas redes sociais um vídeo montado, difamando as três vereadoras, no que procuram a delegacia de polícia para registrar um B.O., e o Sr. Dimer Farias confessou que vendeu o vídeo ao Sr. Darcy Rasch, pai do vereador Deybson Rsch, como também entraram com uma representação na comarca de Oriximiná, mas infelizmente a justiça ainda não se posicionou sobre o assunto. Acrescentou a nobre vereadora que o Presidente da República, sancionou a Lei nº 14.118, de 28 de julho de 2021 que, Define o programa de cooperação Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica como uma das medidas de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher previstas na Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), e no Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), em todo o território nacional; e altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para modificar a modalidade da pena da lesão corporal simples cometida contra a mulher por razões da



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

condição do sexo feminino e para criar o tipo penal de violência psicológica contra a mulher. Então é lamentável o que está ocorrendo em nosso município, só porque a Câmara aceitou um pedido de investigação, que ser analisado pela comissão processante criada na sessão anterior, os dez vereadores estão recebendo ameaças de tocarem fogo na Câmara, o que é inaceitável. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, manifestou sua indignação a respeito do que aconteceu na manifestação, onde as três vereadoras foram difamadas, de forma leviana e covarde. Lembrou do mesmo fato que ocorreu no dia 31 de dezembro de 2020, onde procuraram a justiça, para as devidas providencias, como até a presente data ainda não tivemos um posicionamento da justiça, vamos ter que recorrer novamente. Acrescentou a nobre vereadora dizendo ser inaceitável de ouvir essas calunias e difamação do prefeito, como autoridade do município, que deveria está pregando a paz entre os poderes, pelo contrário está destilando ódio. Portanto todo esse ódio do prefeito contra as vereadoras, é porque não votaram no candidato dele para presidente da Câmara. Mas tudo isso eles vão provar na justiça. A seguir fez uso da palavra a vereadora Marta Godinho, falou sobre o vídeo que circular nas redes sociais, onde o prefeito afirma que não existe a emenda parlamentar do senador Zequinha Marinho, no valor de um milhão de reais para a reforma do hospital municipal, o que não é verdade disse a vereadora Marta que tem provas concretas, de que tem o recurso, estão aguardando a documentação da prefeitura de Oriximiná, para firmar o convenio junto a SESPA estadual. Em relação ao que foi falado das três vereadoras, de que tinham um caso amoroso com o Presidente da Câmara, assegurou a vereadora que vão ter que provar na justiça. Em relação a denúncia que foi aceita por esta Casa, onde foi criada a comissão processante, da qual é presidente, afirmou que vai conduzir os trabalhos da referida comissão sempre dentro da legalidade. Finalizou a nobre vereadora falando da necessidade



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

da realização do concurso público em Oriximiná o mais rápido possível. Com a palavra o vereador Rafael Viana, disse ser um vereador de pregar a paz entre os poderes, mas tem coisas que não tem como suportar calado. Citou o caso da manifestação que ocorreu na terça feira, onde foi denegrida a imagem dos dez vereadores que são considerados oposição ao governo municipal e de seus familiares, o que é inaceitável. Disse que seu pai já foi gestor deste município, construiu muitas obras, principalmente da infraestrutura da cidade. Agora é inaceitável pessoas tentarem jogar a população de encontro para com este Poder. Afirmou o vereador Rafael Viana, que desde o início de seu mandato se propôs ser favorável em tudo que vier em prol da nossa população. E se hoje é vereador deste município, foi porque o povo lhe o elegeu. Finalizou o edil pedindo a proteção de Deus a todos os membros deste Parlamento. A seguir fez uso da palavra o vereador Junhão, lembrou de como era as vias públicas de nossa cidade, que quando o ex-prefeito Luiz Gonzaga assumiu afastou todas, ou seja, transformou de verdade o nosso município, tanto que foi chamada princesa do Trombetas. Agora o atual gestor comprou uma usina de asfalto, no valor de dois milhões e meio de reais, que deve ser tornar uma elefante branco, porque não vai ser recapeada as vias públicas, estão fazendo uma operação tapa buraco, inclusive está sendo feito um serviço de péssima qualidade. Falou ainda o nobre vereador dos ataques que sofreu juntamente com o vereador Marcelo, durante o discurso do Sr. Prefeito, por ocasião da manifestação, onde ele só falou inverdades a respeito dos dois vereadores. Acrescentou o vereador que a maioria das pessoas que estava naquela manifestação são os contratados que foram obrigados tanto pelo prefeito como pelos secretários a participarem. Afirmou o vereador Junhão, que não manifestação que vai lhe intimidar de fazer seu trabalho neste Poder em prol da nossa população. Não havendo mais nenhum



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos líderes partidários. Com a palavra o vereador Mauro Wanzeler, inicialmente solidarizou-se com as três vereadoras, pelos ataques levianos que as mesmas sofreram do gestor municipal por ocasião da manifestação na última terça feira. Continuando o nobre vereador reportou-se sobre o projeto de lei que apresentou nesta sessão, que dispõe sobre o Projeto ESPORTE NA MELHOR IDADE, no âmbito do Município de Oriximiná. Espera contar com o apoio dos demais vereadores que será de grande relevância para os nossos municípios. Com a palavra o vereador Marcio Canto, primeiramente manifestou sua solidariedade as três vereadoras que foram covardemente acatadas, através de um discurso do Gestor Municipal, o que é lamentável, até porque ele como administrador deveria dar bons exemplos, mais infelizmente isto não acontece, pelo contrário o prefeito destila ódio, desde a sessão de posse quando a maioria dos vereadores não votaram no candidato do Prefeito a presidência da Câmara. Disse que se os vereadores estão neste Poder, foi porque o povo os elegeram. Disse que o prefeito deveria trabalhar mais na área da saúde do nosso município, que se encontram precária em todos os aspectos. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse ser lamentável que os vereadores já estando sendo atacados nesta sessão por servidores públicos no horário de expediente. Vale ressaltar que todo ato público é formal e tem regras a serem cumpridas. Acrescentou ainda a nobre vereadora que nas redes sociais só fomenta ódio sobre os dez vereadores. Lembrou do projeto de lei que versava sobre o fundo de desenvolvimento sustentável, que foi rejeito pela maioria dos vereadores, porque constava no teor que o recurso seria gerenciado pela secretaria municipal economia, ou seja, uma secretaria inexistente, mas o gestor municipal colocou para a população de uma outra maneira, com intuito de jogar a população de encontro para com este Poder, o que é inaceitável. Afirmou a vereadora Josy que



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

vão lutar para que os fatos sejam demonstrados como são e não como querem. Continuando o vereador Marcio Canto, finalizou pedindo a proteção divina a todos os vereadores deste Parlamento. Com a palavra o vereador Lico, inicialmente manifestou sua solidariedade aos dez vereadores que foram atacados levianamente do prefeito municipal, por ocasião da manifestação que aconteceu na última terça feira. Lembrou o nobre vereador do que ocorreu antes da eleição para presidência da Câmara, em dezembro de 2020, quando participou de uma reunião na residência do vereador Manoel Bochecha, quando recebeu a proposta que se votasse no vereador Ludugero Junior, teria a secretaria de educação, no que não concordou. Em seguida aconteceu outra reunião onde lhe ofereceram dinheiro e não aceitou novamente, por estar razão que até apresente data o gestor municipal destila ódio sobre os dez vereadores. Em relação a manifestação, acredita que já estavam programando alguns dias, até porque não daria tempo para confeccionar as bandeiras do 28, no mesmo dia. Afirmou o Edil que jamais vai se intimidar com manifestação dessa natureza. Em relação ao repasse que o prefeito falou que passa para a Câmara, disse ser obrigação dele, pois existe lei, que determina o repasse do duodécimo deste Poder, que será destinado para pagamento das despesas do Legislativo, inclusive tudo está no portal da transparência. A seguir fez uso da palavra o vereador Quinho, que após saudar os presentes, disse não compactuar com os ataques que as vereadoras sofreram. Disse que jamais vai usar redes sociais para denegrir a imagem de alguém. Assegurou o Edil que apoio ao Prefeito Municipal, por acreditar no governo do mesmo, como também, vai apoiar em tudo que vier em prol da nossa população. Com a palavra o vereador Adeilson Lopes, disse que seu intuito é respeitar a opinião de cada Parlamentar, assim como devem respeitado. Assegurou que jamais usa as redes sociais para denegrir a imagem de alguém, muito menos incitar violência,



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

pelo contrário é favorável a democracia. Afirmou o vereador Adeilson que sempre vai apoio ao prefeito municipal, pois o mesmo está trabalhando em prol da coletividade e vai transformar este município. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente solicitou a aquiescência do Plenário para ultrapassar o Intervalo Regimental de quinze minutos. Obtido a aquiescência do Plenário, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitou a 1ª Secretaria que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Não havendo matérias para serem discutidas e votadas, o Sr. Presidente passou a Segunda parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Ocupou a tribuna o vereador Marcelo Augusto, inicialmente manifestou sua solidariedades as três vereadoras que foram atacadas covardemente pelo gestor municipal, em praça pública, o que é revoltante. Acrescentou ainda que também foi atacado pelo prefeito, mas não vai rebater, até porque o prefeito não merece seu respeito, agora ele vai ter que provar na justiça. Disse o vereador Marcelo que sempre respeitou a opinião de Parlamentar, como também sempre ajudou na medida de pessoas que lhe procuram. Em relação a denúncia que foi acatada pela Câmara, disse que estamos somente cumprindo o que a lei determina, inclusive vai ser analisada pela comissão processante criada na sessão anterior. Quanto ao repasse da Câmara, que o prefeito falou na manifestação, disse que obrigação ele repassar o duodécimo da Câmara, é determinado por lei e deve ser cumprida. Finalizou o nobre vereador afirmando que não tem medo do prefeito e vai continuar trabalhando neste Poder em prol da nossa população.



CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã, no horário regimental, e convocou os senhores vereadores para uma sessão extraordinária a ser realizada quinze minutos, após o encerramento desta. Para constar foi lavrada a presente Ata.
Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário